



Nova interpretação da Guerra do Paraguai

FRANCISCO DORATIOTO*

A historiografia conservadora personalizou a origem da Guerra do Paraguai (1865-1870), atribuindo-a às características individuais de Francisco Solano López, que iniciou o conflito ao ordenar a invasão de Mato Grosso. Na década de 1970 um revisionismo historiográfico contestou essa interpretação mas, por sua vez, construiu outra simplificação, a de que essa guerra teria sido causada pelo imperialismo inglês, do qual teriam sido instrumentos a Argentina e o Brasil, os quais, juntamente com o Uruguai, compuseram a Tríplice Aliança que enfrentou o Paraguai. A fantasia revisionista apresenta o Paraguai do pré-guerra como progressista, onde existiria quase um comunismo de Estado que teria proporcionado a modernização do país, sem gerar dependência externa. Para os revisionistas, do qual a maior expressão no Brasil é Julio José Chiavenato com o livro "Genocídio Americano, a Guerra do Paraguai", a Inglaterra teria causado o conflito para aniquilar o desenvolvimento autônomo paraguaio, abrindo um no-

vo mercado consumidor para os produtos britânicos e fornecedor de algodão para as indústrias inglesas.

Esse revisionismo, com alguns trabalhos de caráter marcadamente populista e comercial, construiu ou reforçou novos mitos que, hoje, estão em boa parte dos livros secundários, distorcendo a formação histórica de gerações de estudantes brasileiros. Os silêncios e deturpações revisionistas não informam que no Paraguai de Solano López também havia escravidão (embora com menor importância econômica e numérica do que no Brasil); que a suposta modernização do país se restringia à área militar, inexistindo industrialização e que, na agricultura, o camponês continuava utilizando técnicas rudimentares. Solano López, por sua vez, não era um líder autoritário anti-imperialista, mas, sim, um ditador pura e simplesmente, que, até por motivos pessoais, aprisionou e causou a morte de paraguaios e, ainda, desviou bens públicos. Também não houve um "genocídio" da população paraguaia pe-

las forças aliadas; a historiadora norte-americana Vera Blinn Reber demonstrou que o Paraguai tinha, no início da guerra, no máximo 318.144 habitantes e calcula que suas perdas em combate seriam entre 14.285 e 24.448 soldados. Consideradas as mortes por doença e emigração no imediato pós-guerra, a redução da população paraguaia seria, segundo essa autora, de no máximo 58.857 pessoas.

A discussão aprofundada dessas e outras questões é feita no meu livro "O Conflito com o Paraguai; a grande guerra do Brasil" (Editora Atica, 1995, série Perspectiva nº 253). Nesse trabalho mostro que as origens da Guerra do Paraguai estão no próprio processo histórico regional, tendo como eixo a consolidação dos Estados Nacionais no Rio da Prata. Analiso, ainda, aspectos políticos-militares que ajudam a compreender a longa duração do conflito.

*Francisco Doratioto é doutor em História das Relações Internacionais pela UnB. É diretor da Casa da Cultura da América Latina da UnB e professor de História na UPIS-DF.

CARTA

Diretor de um Centro Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal, considero bastante embarracosa a titulação do comentário a respeito da aprovação pelo Programa de Avaliação Seriada, no Jornal de Brasília de 08.03 deste, onde há um sentido dúvida, pejorativo - "A proeza das escolas públicas..."

O lançamento do caderno Educação é uma iniciativa determinante no desenvolvimento cultural de nosso povo. Estranha, portanto, a expressão proeza, que dá uma figura de incapacidade à escola pública.

Além disso, é bem mais natural que o ensino público prepare melhor para o PAS do que escolas vendedoras de conhecimento, direcionadas

unicamente ao vestibular.

Na escola pública, não encaramos a universidade como objetivo único. Por opção própria, os alunos incluem o terceiro grau em suas rotas de vida. Nós lhe oferecemos, então, todo sustento intelectual para o questionamento da realidade. Fazemo-lo, dispondo do mínimo necessário de materiais. Como se a propaganda, muitas vezes falsa, de empurros ao vestibular transformassesem uma Agência de Divulgação em escola...

Afinal, o próprio Programa de Avaliação Seriada foi criado para que ignorantes não se tornem doutores, por sorte em provas...

Veja-se que Mauro Rabelo, presi-

dente da Comissão de Acompanhamento ao PAS, ele é citado no caderno de 15.03, adiantando que o número de alunos de escolas públicas aprovados não é surpresa e nem considerável baixo.

Eu mesmo, Francisco de Assis Rocha, apontei, na entrevista de 08.03, que a escola pública prepara o aluno para pensar, criticar e interpretar.

Portanto, a aprovação de alunos pelo PAS não é nada mais do que parte aparente de nosso esforço sóbrio. Preparamos jovens para viver!

FRANCISCO DE ASSIS ROCHA
Diretor do Centro Educacional
Elefante Branco

AGENDA

INTERCÂMBIO — As inscrições ao programa Fulbright de estudos em Cidadania Participativa, para o ano acadêmico de 2000/2001, estão abertas até o dia 14 de maio. O objetivo do programa é oferecer oportunidades educacionais nos Estados Unidos para profissionais e acadêmicos brasileiros em Cidadania Participativa — particularmente Direitos Civis —, o papel da Mídia na Democracia Brasileira e Exclusão, Pobreza e Violência Urbanas. As inscrições podem ser feitas na Casa Thomas Jefferson (SHIS - QI 9, Conjunto 17, lote L. Fone: (061) 364.0776/3185/3824/0647.

VESTIBULAR — A Universidade Federal de Lavras (UFLA) abriu as inscrições ao segundo vestibular de 1999. As provas serão aplicadas nos dias 20, 21 e 22 de julho, também em Brasília. São 380 vagas distribuídas nos cursos de Agronomia, Administração, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Informações: (061) 443.0011.

CURSO — A Escola de Extensão está oferecendo o curso Tópicos de Língua e Literatura — Atualização — Atualizar conhecimentos sobre a literatura brasileira pós-moderna, identificar aspectos essenciais da lingüística e aprender e resgatar a importância da língua inglesa e da tradução. Inscrições até o dia 28 de abril. Valor R\$ 50,00.

ESPAÑHOL — A Universidade Católica está oferecendo um curso de extensão em Espanhol Instrumental. O curso é destinado a candidatos a cursos de Mestrado e Doutorado que necessitam comprovar proficiências em leitura e interpretação de textos em língua espanhola. As inscrições terminam dia 16 e podem ser feitas na Diretoria de Extensão, no campus I da instituição (Taguatinga). Taxa única: R\$ 67,84. Informações: 356.9110.

PRÊMIO — Todas as instituições de surdos em atividade no País já podem se inscrever para o Prêmio Telecurso 2000 — Edições Legendadas. As 50 melhores experiências educacionais vão ganhar um kit cada, com a coleção completa do Primeiro Grau do Telecurso 2000 — Edições legendadas. O único pré-requisito solicitado pelos organizadores é que a instituição esteja desenvolvendo um trabalho pedagógico com os alunos há pelo menos 12 meses. As inscrições devem ser encaminhadas obrigatoriamente pelos correios até o dia 1º de maio, para o seguinte endereço: Prêmio Telecurso 2000 — Edições Legendadas, Caixa Postal 2006, Rio de Janeiro (RJ), CEP: 20001-970.

CONGRESSO — Estão abertas as inscrições para profissionais e estudantes interessados em participar da quarta edição do Congresso Brasileiro de Ação Pedagógica, que será realizado entre 6 e 9 de junho, em Belo Horizonte. O número de vagas é limitado. Promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação de Educadores Balão Vermelho — uma instituição voltada para a renovação de métodos pedagógicos de Minas Gerais —, o Congresso reunirá educadores do Brasil e da Espanha em torno de três temas básicos: Educação no Mundo Contemporâneo: Informação, Cultura e Diversidade, currículo e Diversidade Cultural e Sala de Aula e Novas Tecnologias. As inscrições podem ser feitas por fax (031 223.4545) e e-mail balaocnt@horizontes.net. Informações: (031) 223.0525 e (031) 281.7799.

ESTA COLUNA PUBLICA A OPINIÃO DE LEITORES SOBRE TEMAS LIGADOS À EDUCAÇÃO. AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A REDAÇÃO: SIG TRECHO 1, LOTES 585/645, BRASÍLIA-DF, CEP: 70610-400. E-MAIL: JBRREDA@BR.HOMESHOPPING.COM.BR